

LÍNGUA PORTUGUESA

01 E não me esquecer, ao começar o trabalho, de me preparar para errar. Não esquecer que o erro,
02 muitas vezes, se havia tornado o meu caminho. Todas as vezes em que não dava certo o que eu pensava ou
03 sentia - é que se fazia, enfim, uma brecha, e, se antes eu tivesse tido coragem, já teria entrado por ela, mas eu
04 sempre tivera medo do delírio e erro. Meu erro, no entanto, devia ser o caminho de uma verdade, pois,
05 quando erro, é que saio do que entendo. Se a "verdade" fosse aquilo que posso entender, terminaria sendo
06 apenas uma verdade pequena, do meu caminho.

LISPECTOR, Clarice. In <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000500.pdf>. Acesso em 31.10.18

01. Com relação ao conteúdo do texto em análise, assinale a alternativa correta.

- (A) Para a personagem, o erro constitui algo inexistente em sua vida.
- (B) A personagem considera a verdade um elemento relativo, condicional.
- (C) A verdade conduz a personagem à inevitável tentativa de entender o erro.
- (D) O erro, na visão da personagem, leva-a à compreensão absoluta da verdade.

02. Para a personagem, o erro representa:

- (A) a certeza de chegar à verdade.
- (B) uma alternativa de fazer diferente.
- (C) uma maneira inadequada de ver a vida.
- (D) a impossibilidade de mudar a sua realidade.

03. No trecho "**Meu erro, no entanto, devia ser o caminho de uma verdade, pois, quando erro, é que saio do que entendo**". (l. 04 e 05), as palavras sublinhadas são respectivamente:

- (A) substantivo e adjetivo.
- (B) verbo e substantivo.
- (C) substantivo e verbo.
- (D) verbo e adjetivo.

04. Em "**eu sempre tivera medo do delírio e erro**" (l. 03 e 04), a forma verbal destacada é simples. Tal forma verbal equivale, mantendo-se o mesmo tempo verbal, a qual forma composta?

- (A) *Eu sempre tinha tido medo do delírio e erro.*
- (B) *Eu sempre tenho tido medo do delírio e erro.*
- (C) *Eu sempre haverei tido medo do delírio e erro.*
- (D) *Eu sempre haveria tido medo do delírio e erro.*

05. O substantivo "**delírio**" (l. 04) apresenta acentuação gráfica, porque é exemplo de palavra:

- (A) paroxítona terminada em ditongo crescente oral.
- (B) paroxítona terminada em vogal átona aberta.
- (C) oxítona terminada na vogal tônica O.
- (D) proparoxítona real.

06. Com relação ao trecho "**E não me esquecer, ao começar o trabalho, de me preparar para errar**" (l. 01), é correto afirmar que:

- (A) existem, nesse fragmento, verbos regulares e irregulares.
- (B) há mais verbos regulares que irregulares nesse trecho.
- (C) os verbos desse fragmento são irregulares.
- (D) os verbos desse trecho são regulares.

07. Qual é a regência do verbo sublinhado neste trecho: "**Meu erro, no entanto, devia ser o caminho de uma verdade**" (l. 04)?

- (A) Verbo de ligação.
- (B) Verbo intransitivo.
- (C) Verbo transitivo direto.
- (D) Verbo transitivo indireto.

08. Em "Se a 'verdade' fosse aquilo que posso entender, terminaria sendo apenas uma verdade pequena, do meu caminho" (l. 05 e 06), a oração sublinhada classifica-se como subordinada adverbial:

- (A) causal.
- (B) concessiva.
- (C) condicional.
- (D) comparativa.

09. As palavras "**erro**" (l. 01) e "**erro**" (l. 05), conforme os aspectos semânticos e as regras de ortografia - "estudo tradicional e normativo que determina os caracteres fônicos, considerados cultos e relevantes, e a boa pronúncia" (HOUAISS, 2009) -, são exemplos de homônimos:

- (A) homógrafos e homófonos.
- (B) heterógrafos e homófonos.
- (C) heterógrafos e heterófonos.
- (D) homógrafos e heterofônios.

10. Considerando o pronome átono constante do seguinte trecho "**Não esquecer que o erro, muitas vezes, se havia tornado o meu caminho**" (l. 01 e 02), assinale a alternativa em que esse pronome foi colocado de modo errado.

- (A) *O erro se havia tornado o meu caminho.*
- (B) *O erro havia-se tornado o meu caminho.*
- (C) *O erro havia se tornado o meu caminho.*
- (D) *O erro havia tornado-se o meu caminho.*

DIDÁTICA

11. De acordo com Libâneo (2005), as teorias pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas. Pode-se afirmar que faz parte da teoria pedagógica progressista a pedagogia:

- (A) tradicional.
- (B) tecnicista.
- (C) renovada.
- (D) libertadora.

12. Paulo Freire (2002), em seu livro *Educação e Mudança*, defende que “o homem deve ser o sujeito de sua própria educação”. Com base nessa premissa é correto inferir que:

- (A) a educação é possível para o homem, porque este já é acabado.
- (B) ninguém educa ninguém, por isso o homem não pode ser objeto da educação.
- (C) a busca do homem pode ser realizada de modo individual, assim, poderá buscar na individualidade a exclusividade.
- (D) o saber se faz através de uma superação constante da ignorância absoluta.

13. Dentre os precursores da Didática, o educador que é considerado o pai da Didática, por formular os princípios de uma educação racionalista que toma como base a ciência moderna e os estudos sobre a natureza, é:

- (A) João Amos Comênio.
- (B) Jean-Jacques Rousseau.
- (C) Johann Friedrich Herbart.
- (D) Georges Snyders.

14. A escola, como local de trabalho, é a expressão micro da totalidade do contexto social e histórico em que o professor exerce com plenitude sua ação como ser de transformação. Pimenta (2002) distingue quatro saberes que são primordiais para o desempenho da atividade docente. Aquele que enfoca que o ensinar é uma prática educativa que tem diferentes e diversas direções de sentido na formação humana é o saber:

- (A) das áreas de conhecimento.
- (B) pedagógico.
- (C) didático.
- (D) da experiência.

15. No processo de ensino e aprendizagem, Zabala (1998) enfatiza que existe uma relação entre o processo de apreensão e o tipo de conteúdo trabalhado. Esse autor diferencia na aprendizagem as características de quatro tipos de conteúdos. Os conteúdos que se representam como um conjunto de ações ordenadas e com um fim, incluindo regras, técnicas, métodos, destrezas e habilidades, estratégias e procedimentos, verificados pela realização das ações dominadas pela execução múltipla e tornados conscientes pela reflexão sobre a própria atividade, são os conteúdos:

- (A) factuais.
- (B) procedimentais.
- (C) atitudinais.
- (D) de aprendizagem de conceitos.

16. Ensinar é uma atividade interativa mediada pelo entendimento discursivo entre o professor, os alunos e o conhecimento. Em relação à ética do professor em sala de aula, pode-se inferir.

- (A) A ética se apresenta como elemento de mediação entre outras duas dimensões constitutivas do ser professor: a técnica e a política.
- (B) A dimensão ética como um estruturante do trabalho docente deve ter sentido exposto em maior escala nas interações dos sujeitos do que nas interações socioinstitucionais.
- (C) No que concerne às interações de pessoas, a dimensão ética se faz presente entre professor e aluno, como forma de assimilação do conhecimento, em detrimento de outros atores da escola.
- (D) A dimensão ética do trabalho docente se sustenta no fato de que esta profissão está voltada para a formação de outras pessoas. Desde modo, a competitividade, o individualismo e a busca do sucesso, devem ser incentivados, objetivando a meritocracia.

17. A estrutura globalizante do currículo, de acordo com Anastasiou (2003), ocorre pelo grau de relações disciplinares chamado de:

- (A) multidisciplinaridade.
- (B) interdisciplinaridade.
- (C) transdisciplinaridade.
- (D) currículo complexo.

18. O planejamento é ato. É uma atividade que projeta, organiza e sistematiza o fazer docente. Farias (2014) ressalta que existem cinco elementos a considerar no planejamento das situações de ensino. No planejamento do plano de aula, o elemento que indaga sobre o “como fazer” é:

- (A) o objetivo.
- (B) a metodologia.
- (C) a avaliação.
- (D) o conteúdo.

19. Luckesi (2011) adverte que o currículo, num processo educativo escolar, é somente o mediador da formação do educando, nunca a finalidade da escola. Com base nessa assertiva, pode-se afirmar.

- (A) A escola centrada no currículo clarifica o educando como pessoa, como cidadão (com o outro) e como sagrado (com o que é maior do que ele).
- (B) A escola centrada na pessoa do educando serve-se do currículo como meio dos processos de sua aprendizagem, desenvolvimento e constituição.
- (C) Nossas escolas, usualmente, estão focadas mais na formação do educando, na construção da sua individualidade autônoma, o que significa a busca da emancipação humana, do que no currículo.
- (D) A formação do educando tendo como base o eu, o outro e o sagrado já se encontra inserida no contexto dos currículos das escolas.

20. Os currículos são a expressão do equilíbrio de interesses e forças que gravitam sobre o sistema educativo num dado momento, enquanto que através deles se realizam os fins da educação no ensino escolarizado. Santos (2008) discorre sobre três teorias que asseguram os currículos atuais. Aquela que é resultante das influências das ideias das ciências sociais, que traz à tona as discussões sobre gênero, raça, etnia, religião, entre outras questões, é a concepção:

- (A) crítica.
- (B) tecnicista.
- (C) pós-moderna.
- (D) multicultural.

HISTÓRIA

21. A palavra história vem do grego antigo *iotopia* que significa “pesquisa”, “conhecimento advindo da investigação”. Com Heródoto, apresentado por Cícero como “pai da História”, o termo *lotopia* (*Historiai*) emerge como expressão de nova atividade humana (UAB, História para o ensino fundamental, 2018). De acordo com o trecho, analise as afirmações seguintes, com relação ao conceito de história.

- I- No início do século XX, o conceito de história foi pautado na corrente metodológica positivista.
- II- É a ciência que estuda somente os fatos políticos de uma sociedade.
- III- A nova história utiliza, como método, ação e reação para analisar os fatos históricos.
- IV- Na história social, história é a ciência que estuda a ação do homem no tempo.
- V- No final do século XX, a nova história chegou ao Brasil, modificando as aulas de história.
- VI - História é a ciência que estuda o passado para compreender o presente e modificar o futuro.

Estão corretas:

- (A) II, IV e VI.
- (B) I, IV e V.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e VI.

22. Em relação à história humana e à história da natureza, podemos considerar que:

- (A) a natureza é composta por seres inorgânicos e orgânicos, adaptando-se muito bem ao homem.
- (B) são histórias diferentes porque o homem é um ser social que influencia a natureza.
- (C) são histórias complementares já que o homem faz parte da natureza.
- (D) o homem tem uma relação de dependência com a história da natureza.

23. Quanto ao uso da memória nos estudos históricos, analise as afirmações seguintes.

- I - A memória é a lembrança pessoal de um tempo no qual se comemoram eventos.
- II - A memória coletiva é o maior interesse na história porque traz uma leitura sobre o tempo vivido.
- III - A técnica da história oral faz parte dos estudos da história do tempo presente.
- IV - A oralidade foi incorporada pela história na corrente positivista.
- V – A oralidade é um recurso pedagógico das aulas de história somente do ensino médio.
- VI – História e memória são pensadas principalmente em relação ao patrimônio histórico-cultural.

Estão corretas:

- (A) I, IV e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, III e VI.
- (D) I, III e V.

24. A historiografia do Ceará, ao longo do século XX, destacou que, no estado, não havia negros, por conta das especificidades da região, principalmente no setor econômico, graças à pecuária extensiva. No entanto, no século XXI, foram observados outros aspectos e fontes que constataam que havia muitos negros no Ceará. No tocante a essa questão, analise as afirmações seguintes.

- I - A ausência de negros na historiografia cearense se deu por conta de uma associação direta do negro ao trabalho escravo, não incluindo outras formas de vivência de negros e mestiços no estado.
- II - O uso de fontes orais, testamentos, inventários e escrituras mostraram a presença de negros no Ceará que não estão ligados necessariamente ao trabalho escravo.
- III - No Ceará, os índios nativos aceitavam os negros nas suas tribos, fortalecendo a comunidade negra no estado.
- IV - A presença de quilombos no Ceará não foi utilizada como uma constatação da presença negra, pois eles são questionáveis.
- V - O tom de pele foi o maior fator determinante para a negação da presença negra no estado.
- VI – A presença marcante de índios no estado afastou a possibilidade da vinda de negros para o Ceará.

Estão corretas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e V.
- (C) IV, V e VI.
- (D) III, IV e VI.

25. A estiagem forçou mais de cem mil sertanejos a migrarem para a capital em busca de auxílio - a cidade em 1877, note-se, possuía aproximadamente trinta mil habitantes! (FARIAS, Airtton de; BRUNO, Artur. Fortaleza uma breve história, pág. 80). No final do século XIX para o XX, o estado sofreu várias secas que ficaram marcadas na história e na vida dos cearenses. Como a capital estava se urbanizando, as medidas de combate às secas tiveram uma relação mais direta com a remodelação de Fortaleza. Estamos falando, entre outras medidas:

- (A) da arrecadação de donativos para os retirantes para que pudessem voltar para suas cidades.
- (B) da construção de campos de concentração para que ficassem num só lugar.
- (C) das frentes de serviços nas quais os retirantes eram utilizados nas construções de equipamentos urbanos.
- (D) das quermesses feitas pela Igreja para a distribuição de alimentos para os retirantes.

26. Na segunda metade do século XX, a cidade de Fortaleza passou por um processo de urbanização inicial que influenciou a sua promoção para a capital do Ceará. Podemos destacar como principais construções:

- (A) a Santa Casa de Misericórdia, a Biblioteca Pública e a Cadeia Pública.
- (B) o Liceu do Ceará, o Farol do Mucuripe e a Praça Marques de Herval.
- (C) a Santa Casa de Misericórdia, o Liceu do Ceará e a Cadeia Pública.
- (D) a Biblioteca Pública, o Farol do Mucuripe e o Passeio Público.

27. Na sociedade atual, as questões de identidade estão mais presentes diante da presença de imigrantes, dos movimentos negro e indígena que têm desarticulado conceitos tradicionais de cultura e identidade. Nesse sentido, o ensino de história tem a tendência a refletir sobre cidadania e a relação do indivíduo, em grupos, afetividades e sociedade. Estamos nos referindo a que corrente metodológica?

- (A) A Corrente Positivista.
- (B) A Corrente Marxista.
- (C) A Corrente da História Social.
- (D) A Corrente do Historicismo.

28. Diante do conceito de história como investigação e pesquisa, o professor deixou de ser o centro da aula para ser o mediador de conhecimentos e vivências dos alunos, na leitura dos processos históricos. Em relação à disciplina de história, espera-se que os alunos do ensino fundamental aprendam a:

- I - identificar os seus grupos de convivência e as relações construídas com outros tempos e espaços;
- II - conhecer e respeitar o modo de vida e o comportamento de diferentes grupos sociais em tempos e espaços diferentes;
- III - aprender datas e fatos para conhecer a história do Brasil e a do mundo;
- IV - reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas presentes na sua realidade;
- V - saber sobre a história política de grandes feitos para fazer uma leitura da sua realidade;
- VI - questionar a sua realidade, reconhecendo problemas e buscando soluções possíveis nas instituições de atuação política e sociedade civil.

Entre os itens acima, quais completam corretamente o enunciado desta questão?

- (A) I, IV, V e VI.
- (B) II, III, V e VI.
- (C) I, III, IV e V.
- (D) I, II, IV e VI.

29. Com intuito de catequizar e mudar a vida dos povos indígenas, os jesuítas chegaram em 1607. Fundaram várias aldeias e missões, tais como Caucaia, Paupina e Pavuna. No entanto, só foi em 1620 que, de fato, se concretizou a conquista esperada por Portugal. O nome do colonizador era:

- (A) Pero Coelho.
- (B) Padre Anchieta.
- (C) Martim Soares Moreno.
- (D) Marquês de Pombal.

30. “No Ceará não se embarca mais escravos”. Essa frase ficou muito conhecida na cidade de Fortaleza, num episódio do movimento contra o tráfico interno de escravos no Ceará. Essa ousada frase foi dita para os jangadeiros que estavam no porto do Mucuripe, com escravos para embarcar, e foi aceita pelos presentes. O autor da frase é o conhecido:

- (A) Dragão do Mar.
- (B) Quintino Cunha.
- (C) João Cordeiro.
- (D) Antônio Bezerra.

31. A Escola dos *Annales* renovou e ampliou o quadro das pesquisas históricas ao abrir o campo da História para o uso de novas fontes que, até então, eram ignoradas pelo método positivista, rompendo com os paradigmas fixos das Ciências Sociais (história, geografia, economia, sociologia etc.) e privilegiando:

- (A) os métodos multidisciplinares.
- (B) a investigação política e econômica.
- (C) o materialismo histórico.
- (D) a pesquisa histórica baseada na subjetividade do historiador.

32. A partir de 1930, início da era Vargas, há a necessidade de se pensar numa identidade nacional que nos representasse em todos os lugares. Assim, com a criação do Ministério da Educação e a Reforma Francisco Campos, nos programas e livros didáticos, a História ensinada declarou a ausência de preconceitos raciais e étnicos. Nessa perspectiva, o povo brasileiro era formado por brancos descendentes de portugueses, índios e negros, portanto mestiço, compondo conjuntos harmônicos de convivência dentro de uma sociedade multirracial e sem conflitos, cada qual colaborando com seu trabalho para a grandeza e riqueza do País. Essa tese ficou conhecida como:

- (A) o branqueamento racial.
- (B) a harmonia racial.
- (C) o multiculturalismo.
- (D) a democracia racial.

33. O ensino de história passou por várias fases ao longo do século XX, pois um governo pode modificar o ensino das disciplinas de acordo com o plano de educação vigente. Assim, teve-se a consolidação da disciplina de Estudos Sociais, ou seja, a fusão de história e geografia. Em que momento isso ocorreu?

- (A) Durante o Estado Novo.
- (B) No período da educação jesuítica.
- (C) Na nova LDB dos anos 1990.
- (D) No Regime Militar de 1964-1985.

34. No início da ocupação e da colonização do Ceará, sua principal característica era a atividade pastoril. Nesse momento, os colonizadores buscaram os índios nativos, impondo-lhes a sua maneira de viver e trabalhar. Os índios resistiram à escravidão e muitos fugiram para regiões mais distantes, longe do alcance dos portugueses. Apesar da luta e resistência dos nativos, muitos ainda foram escravizados, sendo utilizados, em sua maioria, como mão de obra:

- (A) no comércio.
- (B) na mineração.
- (C) na pecuária.
- (D) na agricultura.

35. Eleito prefeito de Juazeiro do Norte em 1911, envolveu-se na disputa com o presidente Hermes da Fonseca para manter a família Accioly no poder regional. Em 1912, por conta da dura repressão a uma passeata de crianças a favor de Franco Rabelo, a intervenção federal banuiu Nogueira Accioly do meio político. Ainda no mesmo ano, o coronel Franco Rabelo foi nomeado interventor federal, havendo eleição apenas para o cargo de vice-governador, para o qual foi eleito, acumulando o cargo de intendente (administrador municipal) de Juazeiro do Norte. Estamos nos referindo:

- (A) ao Padre Cícero/Sedição de Juazeiro.
- (B) ao Dragão do Mar/Abolição dos escravos no Ceará.
- (C) a Antônio Conselheiro/Canudos.
- (D) ao Beato José Lourenço/Sedição do Juazeiro.

36. “Outra forma de resistência podia ser encontrada na compulsão dos populares ao deboche, ironia e sátira. No final do século XIX e primeiras décadas do século XX ficaram famosos em Fortaleza ‘tipos populares’ que riam e faziam rir de qualquer coisa jocosa que acontecesse nas ruas” (FARIAS, Airton de. BRUNO, Artur. Fortaleza uma breve história). De acordo com o trecho, esses tipos populares hilários formaram o chamado:

- (A) Banco da Praça do Ferreira.
- (B) Ceará Moleque.
- (C) Ceará de Luz.
- (D) A vaia coletiva.

37. O estado do Ceará passou quase todo o século XX nas mãos dos coronéis, período chamado de coronelismo. No entanto, em 1986, o então jovem candidato Tarso Jereissati ganhou as eleições diretas para governador e marcou uma nova era de empresários na política. Seu *slogan* “governo das mudanças” mexeu com a estrutura política do estado do Ceará. Com base nesse contexto, analise as afirmativas seguintes.

I - Apesar de defender uma mudança na estrutura política do estado, seu governo manteve as relações clientelistas e com o apoio dos coronéis municipais, garantindo uma boa aceitação popular.

II - Tasso Jereissati vem de uma família tradicional mais ligada ao comércio e à indústria, tendo formação acadêmica em administração; seu intuito foi de preparar o Ceará para a industrialização e o crescimento econômico do qual fazia parte.

III - Em termos reais, o governo Tasso Jereissati trouxe as mudanças de modernização necessária para uma industrialização e o conseqüente desenvolvimento econômico, mas fortaleceu ainda mais o poder dos empresários cearenses.

IV - No governo de Tasso, houve uma visível mudança no núcleo gestor no qual se deu abertura para os técnicos atuarem, no sentido de um domínio de conhecimento nos setores, porém não tirou o controle do governador.

V - A primeira campanha de Tasso Jereissati teve o maciço apoio das camadas médias, sindicatos e de coronéis que queriam participar do governo.

Estão corretas:

- (A) II, IV e V.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.

38. Sobre o perímetro urbano de Fortaleza no século XIX, podemos dizer que se tratava de uma capital com um centro urbano e os arredores compostos de chácaras e sítios, constatando uma forte área campestre. Fortaleza tinha como limites urbanos as seguintes avenidas:

- (A) Clarindo de Queiroz, Imperador e Dom Manuel.
- (B) Duque de Caxias, Imperador e Tristão Gonçalves.
- (C) Tristão Gonçalves, Dom Manuel e Imperador.
- (D) Duque de Caxias, Imperador e Dom Manuel.

39. Na segunda metade do século XIX, a cidade de Fortaleza atingiu seu auge em prosperidade e o seu desenvolvimento foi maior do que o das outras cidades que estavam pleiteando o título de capital do estado. O cultivo do algodão e a abertura direta para a comercialização com a Europa facilitaram a modernização e a disputa pelo *status* de capital. Nessa perspectiva, Fortaleza concorria com quais cidades?

- (A) Aquiraz e Aracati.
- (B) Juazeiro do Norte e Aracati.
- (C) Aquiraz e Sobral.
- (D) Sobral e Juazeiro do Norte.

40. Durante o Regime Militar, a política local era diretamente ligada a fazendeiros e donos de terra que usavam do poder aquisitivo para entrar na política e depois se manter com a troca de favores com a comunidade. Tal prática ficou conhecida como coronelismo. Tasso Jereissati, jovem empresário na disputa pelo governo do estado, “denuncia”, em seus discursos, que os coronéis têm uma política tradicional atrasada. Nesse sentido, ele se refere a três coronéis:

- (A) Virgílio Távora, Ciro Gomes e Gonzaga Mota.
- (B) Adauto Bezerra, Gonzaga Mota e Virgílio Távora.
- (C) Gonzaga Mota, César Cals e Ciro Gomes.
- (D) Virgílio Távora, Adauto Bezerra e César Cals.